

**Projeto Pedagógico:**  
Marta Mancini e Regiane Rossi Hilkner



**Livro: Cabeça de Flor**  
*Cristina Lazaretti, ilustrações de Fabio Eugenio*

# SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

Uma sugestão da Editora Adonis para a  
construção interdisciplinar da aprendizagem.

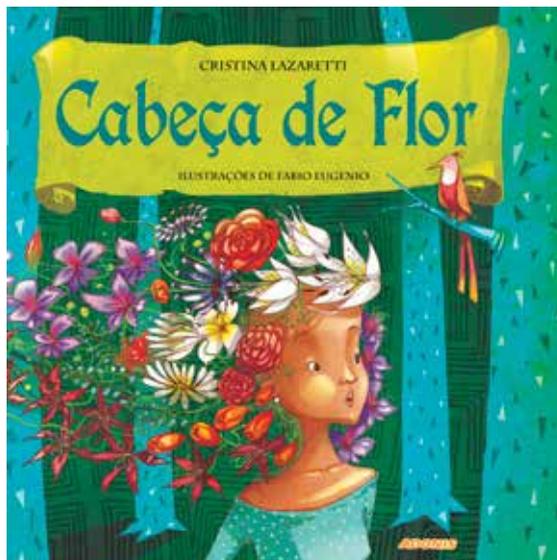
**ADONIS**

# SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

*Uma sugestão da Editora Adonis para a construção interdisciplinar da aprendizagem.*

## Cabeça de Flor

*Cristina Lazaretti, ilustrações de Fabio Eugenio*



**ADONIS**

Americana-SP, 2016

**Copyright © 2016**

Editora Adonis

**Projeto Editorial**

Magali Berggren Comelato

**Projeto Pedagógico**

Marta Mancini

Regiane Rossi Hilckner

**Projeto Gráfico**

Paula Leite

**Revisão**

Lara Milani

**ADONIS**

Todos os direitos reservados à Editora Adonis.

**[www.editoraadonis.com.br](http://www.editoraadonis.com.br)**

Queridos professores,

Essa proposta que agora tem em mãos partiu de estudos e reflexões de professores de Educação Infantil, Ensino Médio e Superior que, com grande experiência prática, conhecem as necessidades diárias de sugestões para uma implementação educacional diferenciada. Ele oferece opções que podem ser incorporadas ao protagonismo e à intencionalidade pedagógica dos docentes, valorizando sua experiência profissional.

É com essa intenção que esta proposta se apresenta, como uma opção diferenciada, que une os títulos da Editora Adonis a eixos de trabalho referenciados pelo MEC, com o devido respeito ao tempo de aprendizagem dos alunos e à flexibilidade do professor na condução desse trabalho, cujo objetivo é potencializar a aprendizagem da criança, associando literatura e os diferentes saberes infantis existentes e a serem constituídos, e desenvolvendo a integralidade do ser por meio da ampliação de seu universo cultural e da valorização das diversas linguagens em uma perspectiva transdisciplinar.

Desejamos que esta opção pedagógica seja um elemento de diálogo com você em espaços de contato presenciais e/ou on-line para aprofundamentos, questionamentos e complementações que se fizerem necessários, com base em sua vivência e experiência.

***Marta Mancini***

Professora Universitária,  
Pedagoga, Psicopedagoga Clínica,  
Mestre em Educação.

***Regiane Rossi Hilkner***

Professora Graduada em  
Pedagogia, Especialista e Mestre  
em Psicologia da Educação  
e Coordenadora do Curso de  
Pedagogia e supervisora da Pós  
Graduação Lato Sensu na área de  
Educação e Psicologia. Doutorado  
em multimeios pela UNICAMP.



## SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

Declaramos na apresentação desta proposta que o respeito à criança, ao protagonismo do professor e à sua experiência é o que nos moveu para a elaboração destas opções pedagógicas, vinculadas à literatura por meio dos mais diversos títulos da Editora Adonis à sua escolha.

Ao optar pelo livro aqui apresentado, você, professor, entrará em contato com uma intervenção disparada pela literatura que o orientará a **sequências didáticas** e atividades interdisciplinares embasadas nos **eixos referenciados pelo MEC**, as quais servirão de guia para as ações junto a seus alunos. Nesta proposta há sempre a possibilidade de novos caminhos e novos olhares, conforme sua experiência e necessidade.

Esperamos que esta opção contribua para o pleno desenvolvimento da criança e da educação infantil, com a valorização de seus saberes e linguagens, e a produção de sentidos e significados.

Desejamos que a escola se transforme cada vez mais em um espaço para o crescimento da sensibilidade, da arte e da poesia, para a conquista da aprendizagem e para o amplo desenvolvimento da moralidade, das habilidades sociais, do contato e da convivência.

## A LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

A literatura infantil é um recurso metodológico importante no auxílio à prática pedagógica, pois desenvolve o raciocínio e a sensibilidade dos educandos. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998, v. 3) sugere que os professores deverão organizar sua prática de forma a promover em seus alunos o interesse pela leitura de histórias e a familiaridade com a escrita por meio da participação em situações de contato cotidiano com os livros, além de estimulá-los a escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor, e escolher os livros para ler e apreciar. Isso se fará possível trabalhando conteúdos que privilegiem a participação dos alunos em situações de leitura de diferentes

gêneros literários – contos, poemas, parlendas, trava-línguas etc. – feita pelos adultos e propiciando momentos de reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor.

É importante que a instituição educacional e a família desenvolvam o hábito da leitura nas crianças desde cedo, considerando-a uma das atividades mais importantes para o desenvolvimento do vocabulário e do raciocínio lógico na construção de suas ideias, hipóteses e valores. Ao vivenciarem as fantásticas experiências proporcionadas pela literatura, há uma ampliação das possibilidades de comunicação e expressão infantil, o que constitui um agente facilitador na interação do grupo.

Enfim, a leitura é essencial para o desenvolvimento cognitivo, ético e estético da criança e para a construção de sua personalidade.

## **O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: EIXOS E ALINHAMENTOS**

Atendendo às exigências da Lei, as creches passaram a integrar-se ao Sistema Municipal de Educação, deixando de ter um caráter “assistencial”, que historicamente se caracterizou como um atendimento de guarda para crianças de famílias de baixa renda. A creche deixa de ser um espaço de “guarda” para caracterizar-se como agência de educação.

Neste sentido, as instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas) integram as funções de educar e cuidar, comprometidas com o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, intelectual, afetivo e social, compreendendo a criança como um ser total, completo, que aprende a ser e conviver consigo mesmo, com o seu semelhante, com o ambiente que a cerca de maneira articulada e gradual. Por isso, estas instituições precisam ter condições e recursos materiais e humanos voltados para o trabalho pedagógico para além do cuidado. Cabe aos municípios o compromisso de oferecer às crianças uma educação de qualidade, direito inerente a todos.

Contemplar o desenvolvimento integral do aluno na esfera da educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, demandando a integração de vários campos do conhecimento.

Assim pautados, a Editora Adonis, por meio de uma opção pedagógica, organiza-se a partir dos seguintes **âmbitos** e **eixos** propostos pelos RCNEI:

1

### **IDENTIDADE E AUTONOMIA**

“O estabelecimento de um clima de segurança, confiança, afetividade, incentivo, elogios e limites colocados de forma sincera, clara e afetiva dão o tom de qualidade da interação entre adultos e crianças. O professor, consciente de que o vínculo é, para a criança, fonte contínua de significações, reconhece e valoriza a relação interpessoal.”

*RCNEI (1998, vol. 3, p. 49)*

2

### **MOVIMENTO**

“A organização dos conteúdos para o trabalho com este eixo deverá respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária, bem como as diversas culturas corporais presentes nas muitas regiões do país.”

*RCNEI (1998, vol. 3, p. 49)*

3

### **MÚSICA**

“A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.”

*RCNEI (1998, vol. 3, p. 69)*

4

### **ARTES VISUAIS**

“A arte da criança desde cedo sofre influência da cultura, seja por meio de materiais e suportes com que faz seus trabalhos, seja pelas imagens e atos de produção artística que observa na TV, em revistas, em gibis, rótulos, estampas, obras de arte, trabalhos artísticos de outras crianças etc.”

*RCNEI (1998, vol. 3, p. 88)*

**5****LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**

“Para aprender a ler e a escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. Isso significa que a alfabetização não é o desenvolvimento de capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades relacionadas sensório-motoras. É, antes, um processo no qual as crianças precisam resolver problemas de natureza lógica até chegarem a compreender de que forma a escrita alfabética em português representa a linguagem, e assim poderem escrever e ler por si mesmas.”

*RCNEI (1998, vol. 3, p. 122)*

**6****NATUREZA E SOCIEDADE**

“Propõe-se que os conteúdos sejam trabalhados junto às crianças, prioritariamente, na forma de projetos que integrem diversas dimensões do mundo social e natural, em função da diversidade de escolhas possibilitada por este eixo de trabalho.”

*RCNEI (1998, vol. 3, p. 117)*

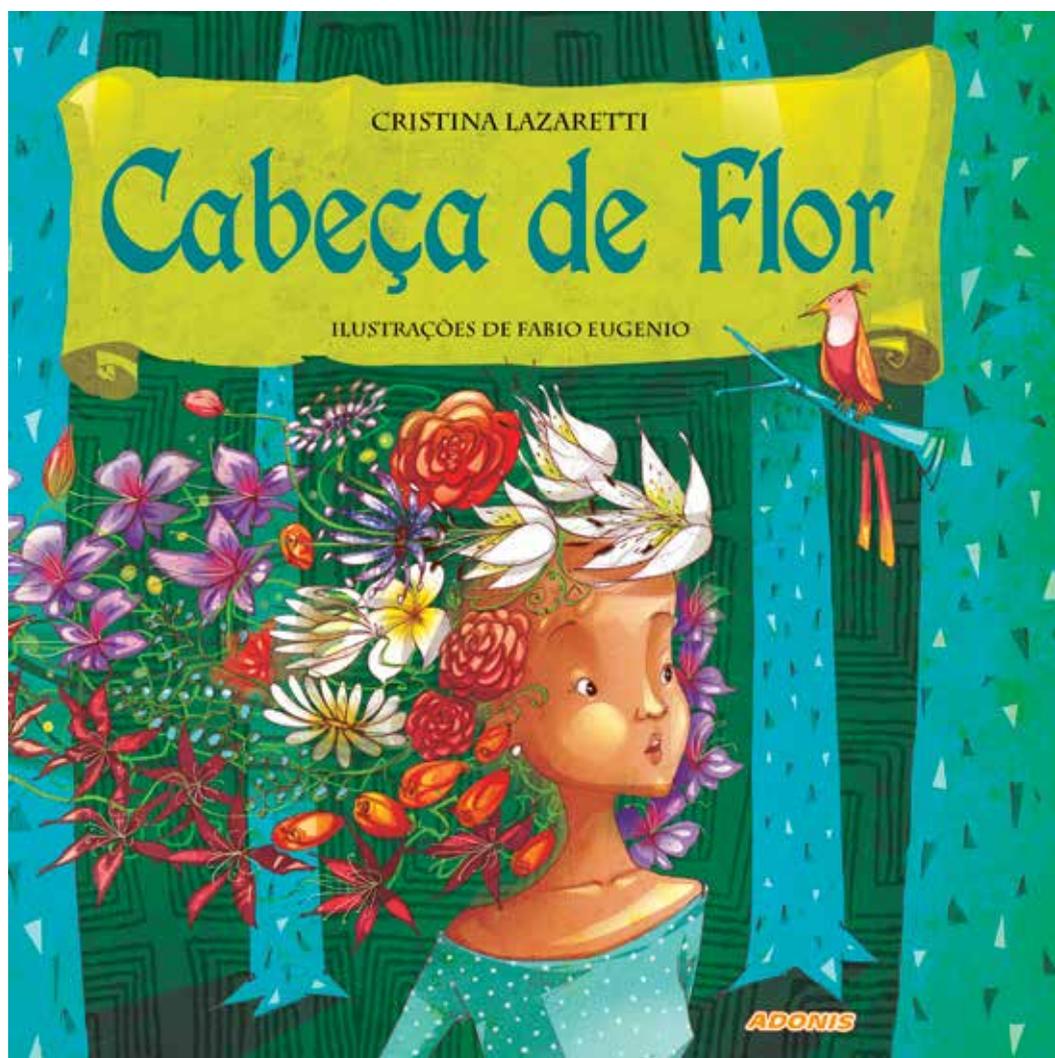
**7****MATEMÁTICA**

“Diversas ações intervêm na construção dos conhecimentos matemáticos, como recitar a seu modo a sequência numérica, fazer comparações entre quantidades e entre notações numéricas e localizar-se espacialmente. Essas ações ocorrem fundamentalmente no convívio social e no contato com histórias, contos, músicas, jogos, brincadeiras etc.”

*RCNEI (1998, vol. 3, p. 213)*

Ainda de acordo com o RCNEI, essa organização tem caráter essencialmente didático e não perde de vista que a construção de conhecimentos se processa de forma integrada e global, havendo inter-relações entre os diferentes âmbitos e eixos a serem desenvolvidos com as crianças de educação infantil.

Os eixos acima são “caminhos” que contemplam a flexibilidade curricular aliada a projetos que integrem as exigências legais.



Indicado para **CICLO 2**

## CABEÇA DE FLOR

Os contos de fadas exercem uma influência benéfica na formação da personalidade, pois é por meio da assimilação dos conteúdos da história que as crianças aprendem que é possível vencer obstáculos. Durante o desenrolar da trama, elas se identificam com os personagens e “vivem” o drama que ali é apresentado de forma geralmente simples, porém impactante.

Paralelamente ao conto de fadas caminha a imaginação, que é um ato mágico, uma encantação determinada a fazer aparecer o objeto pensado, desejado. Imaginar é reconstruir e transformar a realidade por meio dos significados dados aos acontecimentos ou às repercussões interiores.

### **Objetivos**

- Desenvolver a imaginação e a criatividade.
- Traçar relações entre o mundo imaginário e o mundo real.
- Aprimorar-se de uma escrita independente.
- Observar sequência lógica e temporal da história.
- Produzir textos coletiva e individualmente.

### **Cronograma**

12 aulas

### **Sugestão ao professor**

Toda atividade escrita deverá ser arquivada na pasta de portfólio.

### **Metodologia**

- Solicitar leitura prévia do paradidático em sua totalidade.
- Portfólio.

## **Instrumentos de avaliação**

- Entusiasmo e desempenho de cada aluno com relação ao grupo.
- Avaliação processual do portfólio.

### **AULA I**

Entregue uma folha para cada aluno (ANEXO I) e solicite que façam uma ilustração usando uma sequência de quatro cenas. Recolha as atividades, as quais farão parte do portfólio.

### **AULA II**

Para um real entendimento do conto, organize a turma em grupos. Na sequência, solicite que cada grupo recontar a história sorteando a técnica, que poderá ser:

- Teatro
- Dramatização
- Fantoques
- Máscaras
- Ilustrações
- Teatro de sombras

Cada grupo deverá assistir à recontagem da história dos outros grupos e observar o que mudou no momento da apresentação em relação à história original. Os grupos farão o registro das observações por escrito.

### **AULA III**

Continuação da apresentação/recontagem da história; socialização dos registros; e apontamento das divergências encontradas no decorrer das apresentações.

### **AULA IV**

Agora que os alunos já ouviram diversas versões do conto original *Cabeça de Flor*, peça a eles que criem sua própria história, mantendo os

principais elementos do texto lido (personagem, tempo, espaço, ambiente), assim como as características físicas e psicológicas dos personagens. Proponha que a revisão dos textos individuais seja feita em dupla.

### **AULA V**

Mantendo as duplas, finalize a atividade da aula anterior solicitando que os alunos ilustrem a nova versão do conto. Para que se avalie o entendimento da escrita, é interessante que eles desenhem a história do colega, e não a representação de sua própria história. Dessa forma, abrem-se possibilidades para discussões.

### **AULA VI**

Instrua os alunos a traçar um comparativo entre o desenho realizado no início dos trabalhos com o que terminaram de produzir, analisando as semelhanças e as diferenças. Discuta com eles as diversas possibilidades que a leitura de um livro ou a interpretação de uma imagem nos proporcionam.

### **AULA VII - TRABALHANDO COM SENTIMENTOS**

A história conta que a fadinha Cabeça de Flor era quase feliz. Falta-lhe o poder de conseguir transformar o que quer que fosse, para que pudesse ser totalmente feliz.

Pensando nisso, incentive os alunos a tentar entender o que é ser feliz e a se concentrarem na música “Felicidade”, de Marcelo Jeneci (ANEXO II).

## AULA VIII

Proponha o seguinte desafio aos alunos:

Siga cada passo sinalizado abaixo e escreva sua receita para ajudar Cabeça de Flor a encontrar o poder. Se desejar, combine com o(a) professor(a) e convide um colega para realizar a atividade com você.

### Receita do poder da mente, da alma, do coração...

<b>INGREDIENTES</b>	<b>MODO DE FAZER</b>	<b>COMO SERVIR</b>
O que é poder? Como fazemos para encontrá-lo? Onde procurar o poder? Para que servem os poderes? Se, tiver dúvidas, leia novamente a história.	Como os ingredientes devem ser misturados? O que deve ser colocado primeiro?	

## AULA IX

Espalhe por todo o ambiente escolar as receitas produzidas pelos alunos. Isso valoriza a atividade desenvolvida e estimula a continuidade do trabalho com a leitura e atividades afins.

## AULA X - TRANSFORMANDO AS PALAVRAS

A frase final do livro *Cabeça de Flor* nos diz que devemos ouvir nosso coração. Mas como isso é possível?

Comente com os alunos que, quando eles estiverem diante de um problema e não souberem a melhor atitude a ser tomada, em vez de fazerem a tradicional pergunta “O que DEVO fazer?”, eles devem substituí-la por “O que eu efetivamente QUERO fazer?”. A voz do coração é individual, porque o coração é um órgão particular, absolutamente pessoal. Quando conseguimos agir com o coração, sentimos uma luz mágica se acender.

Finalize o trabalho com a dinâmica motivacional constante no ANEXO III.

## **ANEXO I**

### **CENAS - CABEÇA DE FLOR**


Explorando as imagens:

- Quem são os personagens?
- Onde a história aconteceu?
- O que aconteceu na história?
- Qual foi o final dessa história?

## ANEXO II

### Felicidade

*Composição: Marcelo Jeneci*

Haverá um dia em que você não haverá  
de ser feliz  
Sentirá o ar sem se mexer  
Sem desejar como antes sempre quis  
Você vai rir, sem perceber  
Felicidade é só questão de ser  
Quando chover, deixar molhar  
Pra receber o sol quando voltar

Lembrará os dias  
Que você deixou passar sem ver a luz  
Se chorar, chorar é vão  
Porque os dias vão pra nunca mais

Melhor viver, meu bem  
Pois há um lugar em que o sol brilha pra  
você  
Chorar, sorrir também e depois dançar  
Na chuva quando a chuva vem

Melhor viver, meu bem  
Pois há um lugar em que o sol brilha pra  
você  
Chorar, sorrir também e dançar  
Dançar na chuva quando a chuva vem

Tem vez que as coisas pesam mais  
Do que a gente acha que pode aguentar  
Nessa hora fique firme  
Pois tudo isso logo vai passar

Você vai rir, sem perceber  
Felicidade é só questão de ser  
Quando chover, deixar molhar  
Pra receber o sol quando voltar

Melhor viver, meu bem  
Pois há um lugar em que o sol brilha pra  
você  
Chorar, sorrir também e depois dançar  
Na chuva quando a chuva vem

Melhor viver, meu bem  
Pois há um lugar em que o sol brilha pra  
você  
Chorar, sorrir também e dançar  
Dançar na chuva quando a chuva vem

Dançar na chuva quando a chuva vem  
Dançar na chuva quando a chuva  
Dançar na chuva quando a chuva vem

1. A música de Marcelo Jeneci traz uma receita. O que ela ensina? Retire da canção o nome de cinco ingredientes necessários à conquista da felicidade.
2. Com os ingredientes que encontrou, você acredita que a fadinha Cabeça de Flor pode ser feliz?
3. E para você, o que é ser feliz?

## ANEXO III

Tempo estimado: 10 minutos.

Material: lápis e papel.

Feche os olhos e, ainda com os olhos fechados, desenhe:

- uma casa;
- nessa casa, coloque janelas e portas;
- ao lado da casa, desenhe uma árvore;
- desenhe um jardim cercado a casa, com sol, nuvens, aves voando...;
- desenhe uma pessoa com olhos, nariz e boca;
- escreva a seguinte frase: “EU QUERO, EU POSSO!”.

Abra os olhos e observe com detalhes o desenho que acabou de produzir.

Com os colegas, organizem uma exposição dos desenhos.



**ADONIS**

[WWW.EDITORAADONIS.COM.BR](http://WWW.EDITORAADONIS.COM.BR)

Rua do Acetato, 189 – Distrito Industrial Abdo Najar  
Americana – SP – CEP 13474-763 – F. (19) 3471.5608